



Cofinanciamento da política continuada de Promoção da Saúde (POEPS), Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) e Políticas de Promoção da Equidade

**Reunião Câmara Técnica
11 de outubro de 2023**

Proposta do Cofinanciamento

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



Revisão do financiamento de Políticas estaduais no escopo da Diretoria de Promoção da Saúde a luz do Decreto Estadual nº 48.600, de 10 de abril de 2023;



Consolida o financiamento da POEPS + PICS + Políticas de Equidades em Saúde;



Unifica períodos de monitoramento e avaliação das políticas;



Unifica os instrumentos de adesão, redução do número de contas com melhoria da gestão dos recursos segundo a necessidade local;



SAÚDE



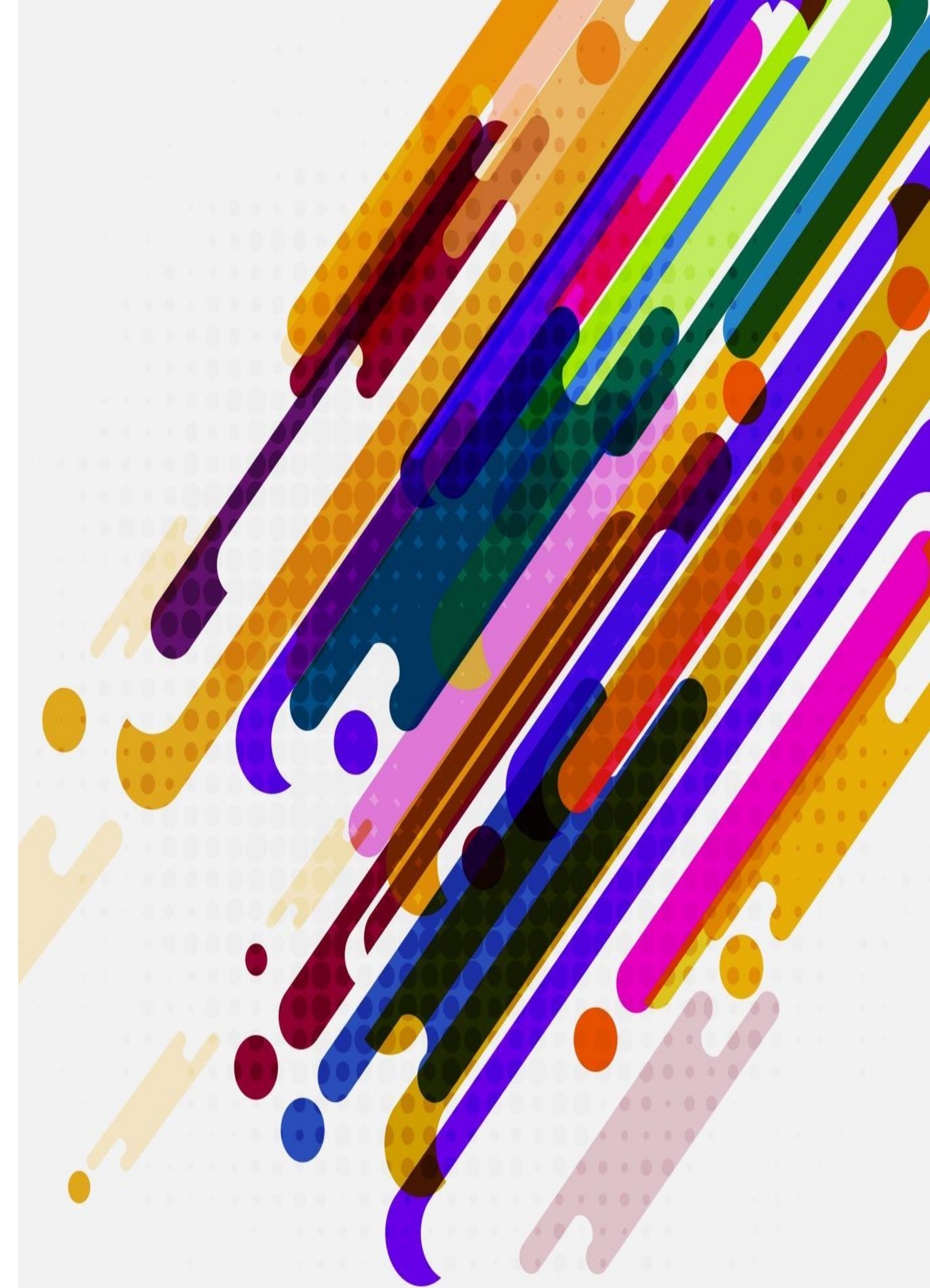
Metodologia de Distribuição

- **Componente Serviço:**

- I – Cobertura de Atenção Primária à Saúde;
- II – Fator de Alocação de recursos estaduais em saúde (FA);
- III - Número de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; e
- IV- Número de Polos do Programa Academia da Saúde em funcionamento.

- **Componente Desempenho:**

- I -Número de habitantes;
- II- Fator de Alocação de recursos estaduais em saúde (FA).



Componente Desempenho

1. Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS-MG)

Descrição do componente: fomentar ações e serviços de promoção da saúde, conforme princípios e diretrizes estabelecidos na POEPS-MG através Resolução SES/MG nº 5.250, de 19 de abril de 2016.

2. Política Estadual de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) no SUS MG

Descrição do componente: ampliar e qualificar a atenção primária à saúde para a assistência à saúde desta população LGBT nos termos da Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.202, de 14 de agosto de 2020.

3. Política Estadual de Saúde Integral da População Negra e Quilombola.

Descrição do componente: ampliar e qualificar o acesso da população negra e quilombola no âmbito da Atenção Primária à Saúde nos termos Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.991, de 09 de novembro de 2022.

4. Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PICS)

Descrição do componente: fomentar a oferta de Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da Atenção Primária à Saúde, de forma Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares, aprovada pela Resolução SES MG Nº 1885, de 27 de Maio de 2009.

Cobertura Estadual	FA	Valor Quadrimestral/ equipe ESF
Menor que 89%	1	R\$ 1.000,00
	2	R\$ 1.166,70
	3	R\$ 1.333,40
	4	R\$ 1.500,00
Maior ou igual a 89%	1	R\$ 1.166,70
	2	R\$ 1.333,40
	3	R\$ 1.633,40
	4	R\$ 2.000,00

Componente Serviço

- Para os polos do Programa Academia da Saúde, em funcionamento, o valor a repassado será R\$ 1.000,00 a cada quadrimestre/por polo).

Componente Desempenho

Número do Indicador	Cumprimento de Meta	Percentual sobre valor estimado
01	Sim	10%
02	Sim	08%
03	Sim	07%
04	Sim	08%
05	Sim	07%
06	Sim	20%
07	Sim	20%
08	Sim	20%
Componente Desempenho		100%

Eixo: Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS-MG)

Nº	Indicador	Fonte	Peso dos Indicadores (%)
01	Média do número de participantes das atividades coletivas em atividade física e práticas corporais oferecidas pelo município.	SISAB	10
02	Número de atividades coletivas de educação em saúde voltadas para à promoção da saúde.	SISAB	08
03	Percentual da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde com registros dos formulários de marcadores de consumo alimentar.	SISVAN Web	07
04	Número de ações para implantação das políticas de promoção da equidade em saúde.	SES_MG	08
05	Percentual de acompanhamento do estado nutricional da população.	SISVAN Web	07

Eixo: Política Estadual de Saúde Integral LGBT

Nº	Indicador	Fonte	Peso do Indicador (%)
	Alteração do Indicador		
06	Percentual de fichas de cadastro individual no E-SUS APS com os campos "orientação sexual" e/ou "identidade de gênero" devidamente preenchidos	SISAB	20

Eixo: Política Estadual de Saúde Integral da População Negra e Quilombola

Nº	Indicador	Fonte	Peso do Indicador (%)
	Novo		
07	Percentual de atendimentos individuais de pessoas pretas e pardas na Atenção Primária à Saúde (APS).	SISAB	20

Eixo: Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PICS)

Nº	Indicador	Fonte	Peso do Indicador (%)
	Novo		
08	Número de procedimentos realizados com o uso das Práticas Integrativas e Complementares ofertadas nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS).	SISAB	20

Principais alterações do modelo anterior:

- Parcela(s) adicional(is) para a Componente Desempenho: havendo disponibilidade orçamentária, o pagamento terá como referência o último quadrimestre pago do componente Desempenho.
- Processo de Calibração dos Resultados:
 - análise amostral dos municípios aderidos ao cofinanciamento, considerando-se o porte populacional e a distribuição geográfica.
 - gerar informações para aprimoramento e qualificação das políticas citadas no art. 2º, não representando impacto financeiro.
 - processo de calibração ocorrerá anualmente.
 - a metodologia a ser adotada e o resultado do processo de calibração serão publicizados em nota informativa sobre processo de calibração.

Monitoramento dos Indicadores

Periodicidade: Quadrimestral

Quadrimestre	Período a ser avaliado	Avaliação
1º Quadrimestre	Janeiro, fevereiro, março e abril	junho
2º Quadrimestre	maio, junho, julho e agosto	outubro
3º Quadrimestre	setembro, outubro, novembro e dezembro	março

Pagamento

Periodicidade: Quadrimestral

Quadrimestre	Mês de Pagamento	Componente de Desempenho (impacto financeiro)
1º Quadrimestre	Fevereiro	Resultado do 2º quadrimestre do ano anterior
2º Quadrimestre	Maio	Resultado do 3º quadrimestre do ano anterior
3º Quadrimestre	Setembro	Resultado do 1º quadrimestre do ano vigente
Parcela Extra	Outubro	Último quadrimestre pago.

- 3º quadrimestre valor cheio dos componente;
- Parcela adicional para a adesão neste ano;

Para 2023:

- 3º Quadrimestre pago integralmente (Componente Serviço+ Componente Desempenho);
- O município que aderir ao confinanciamento, até o 10º dia útil da disponibilização do termo de adesão, fará jus ao recebimento de duas parcelas adicionais com valor integral do Componente Desempenho;

Para 2024:

Componente	Período de Pagamento	Período de Apuração dos Indicadores
Desempenho	1º quadrimestre/2024	1º quadrimestre/2023 da Resolução SES/MG 7.610/2021
Desempenho	2º quadrimestre/2024	2º quadrimestre/2023 da Resolução SES/MG 7.610/2021

Outras Informações:

- Recurso de custeio e manutenção a ser direcionado para Atenção Primária à Saúde, conforme objetivo da política continuada de Promoção da Saúde (POEPS), Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e Políticas de Promoção da Equidade;
- Adesão se dará pela assinatura do Termo de Adesão no SIGRES;
- Recomenda-se a destinação de parte do incentivo financeiro de que trata esta Resolução para ações de educação permanente dos profissionais que executam e coordenam as estas políticas nos municípios;
- Os saldos remanescentes das Resolução SES/MG nº 7.610, de 21 de julho de 2021 e Resolução SES/MG nº 8.375, de 19 de outubro de 2022 passam a seguir as regras dos termos firmados desta Resolução.

OBRIGADA!

promocaoasaude@saude.mg.gov.br
(31) 3916-0026 /0006 /0017/ 0013

**TORNAR REAL
O SUS IDEAL**



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Ficha Técnica dos Indicadores

Para a proposição dos indicadores considerou-se:

- A série histórica dos indicadores atuais;
- IBGE/2022, como base populacional;
- Processo de monitoramento quadrimestral junto à Unidades Regionais de Saúde;
- Estudo sobre a análise do comportamento dos Indicadores da Política Estadual de Promoção da Saúde (UFMG, 2021);
- Plano Operativo da Política Estadual de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) no SUS MG;
- Plano Operativo da Política Estadual de Saúde Integral da População Negra e Quilombola.

Indicador 1

INDICADOR: Média do número de participantes das atividades coletivas em atividade física e práticas corporais oferecidas pelo município.

Unidade de medida:

OBJETIVO: Oferecer à comunidade, atividades coletivas de atividade física e práticas corporais com o objetivo de aumentar os níveis de atividade física praticado e o gradiente de saúde da população, bem como incentivar o registro destas atividades realizadas na atenção primária à saúde.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR: O indicador permite monitorar e analisar a realização de ações de práticas corporais e/ou atividades físicas oferecidas pelos municípios para a população. O registro das atividades será feito na Ficha de Atividade Coletiva e-SUS APS:

Tipo de Atividade: Atendimento em grupo e/ou Avaliação/Procedimento coletivo.

Público-alvo: todos os ciclos etários

Práticas em saúde: Práticas Corporais e Atividade Física

Número de participantes: informar quantas pessoas participaram da atividade e identificar as pessoas (CNS/CPF).

FÓRMULA: Soma do número de participantes nas ações desenvolvidas nos meses do quadrimestre/ 4.

PERIODICIDADE DE VERIFICAÇÃO: Quadrimestral

UNIDADE DE MEDIDA: Número

Indicador 1



INDICADOR: Média do número de participantes das atividades coletivas em atividade física e práticas corporais oferecidas pelo município.
Unidade de medida:

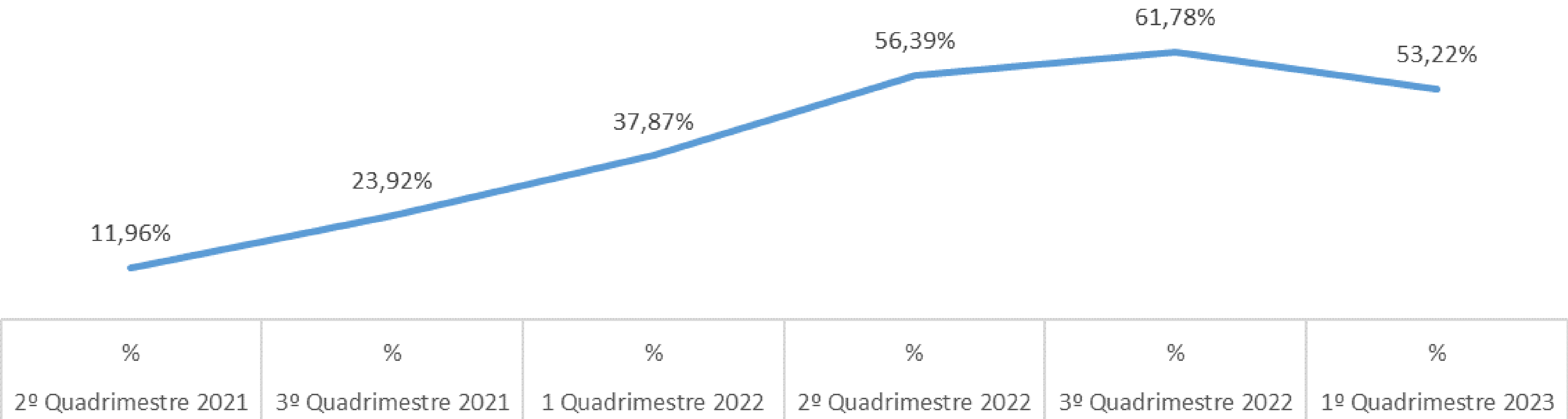
META FÍSICA:
Considera-se o cumprimento da meta:

2024	A partir 2025
Municípios Pequeno Porte I - 5%	Municípios Pequeno Porte I - 6%
Municípios Pequeno Porte II - 3%	Municípios Pequeno Porte II - 4%
Municípios Médio Porte - 2%	Municípios Médio Porte - 3%
Municípios Grande Porte – 2%	Municípios Grande Porte - 3%

* Cálculo da população SUS exclusiva: População residente com base no IBGE 2022 subtraíndo-se a População beneficiária de planos privados de saúde. O número de beneficiários de Planos Privados de Saúde tem como referência o mês de junho de 2023, conforme dados disponíveis no Sistema de Informação em Saúde Suplementar (ANS Tabnet), sistema pelo qual as operadoras de planos privados de saúde enviam, mensalmente, para a ANS dados de vínculos de beneficiários aos planos privados de saúde.

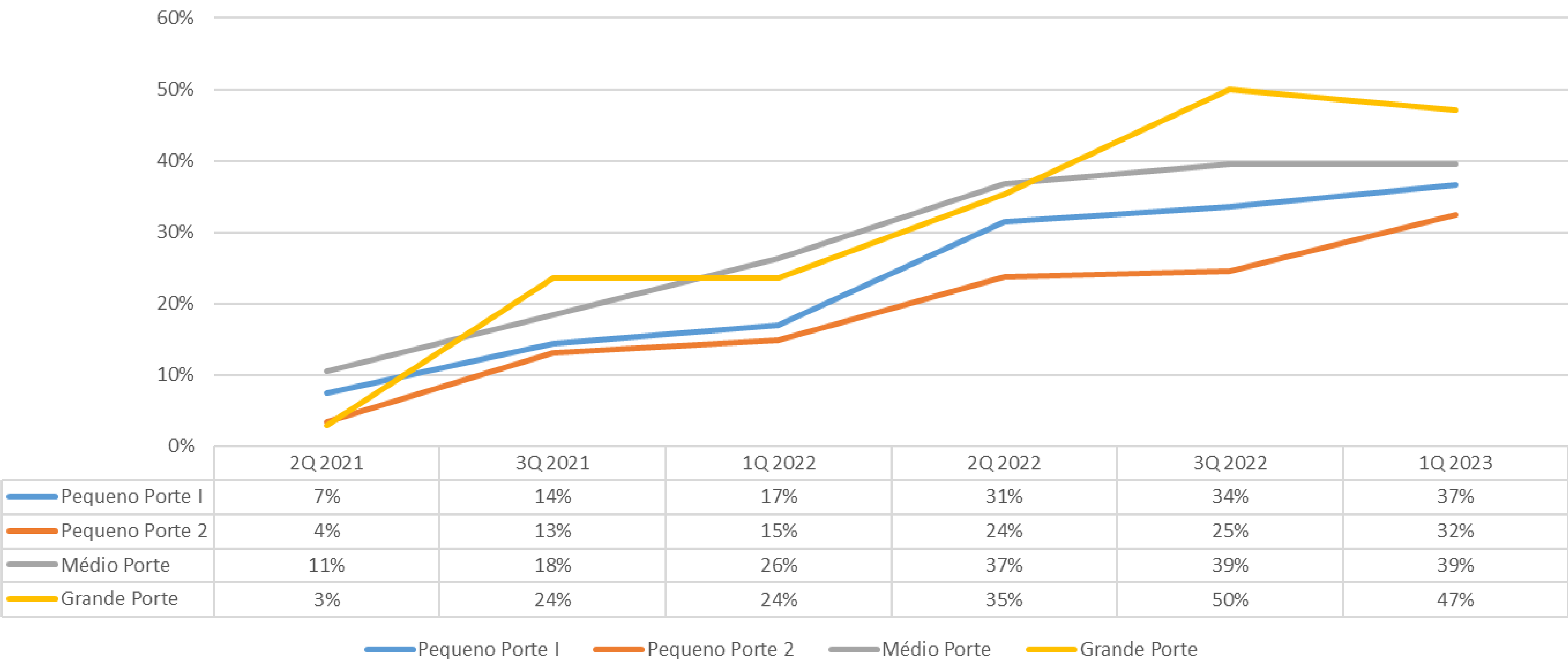
FONTE: SISAB

Percentual de municípios que cumpriram o indicador 01, nos termos da Res. SES-MG 7.610/2021, no período de 2021 à 2023.



Fonte: SISAB, 2023.

Percentual de municípios que cumpririam a **nova meta** no período de 2021 à 2023, segundo porte populacional.



Fonte: SISAB, 2022

Indicador 2

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



INDICADOR: Número de Atividades Coletivas de Educação em Saúde voltadas para à Promoção da Saúde.

OBJETIVO: Estimular a realização, junto à comunidade, de atividades coletivas de Educação em Saúde voltadas para à Promoção da Saúde com vistas aos valores e princípios da Política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS-MG), direcionada à promoção da autonomia das pessoas e coletividade, à formação da consciência crítica, coletiva, à cidadania participativa, e à superação das desigualdades sociais.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR: Serão consideradas para o cálculo do indicador as atividades coletivas de Educação em Saúde junto à comunidade que contemplem temas de promoção da saúde e prevenção de agravos de acordo com a POEPS. As atividades de educação em saúde podem ser realizadas por todos os profissionais de saúde das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS), incluindo as equipes de saúde bucal, equipes de atenção primária prisional e equipes dos consultórios na rua.

O registro das atividades será feito na Ficha de Atividade Coletiva e-SUS APS:

Tipo de Atividade: (04) Educação em Saúde

Público-alvo: Qualquer uma das opções.

Temas para a saúde: Dependência química, tabaco, álcool, outras Drogas; Alimentação saudável; Prevenção da violência e promoção da cultura da paz; Promoção da saúde do trabalhador; Cidadania e direitos humanos; Plantas medicinais/fitoterapia; saúde ambiental, saúde sexual e reprodutiva.

Recomenda-se que as ações sejam realizadas de forma contínua, inseridas na rotina das equipes de APS.

FÓRMULA: Soma do número de atividades de educação em Saúde nos meses do quadrimestre.

PERIODICIDADE DE VERIFICAÇÃO: Quadrimestral

UNIDADE DE MEDIDA: Número

Indicador 2

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



INDICADOR: Número de Atividades Coletivas de Educação em Saúde voltadas para à Promoção da Saúde.

META FÍSICA: Meta física dos municípios a ser contabilizada, conforme descrito abaixo:

Municípios Pequeno Porte I - 05 vezes o número de equipes de APS implantadas.

Municípios Pequeno Porte II - 05 vezes o número de equipes de APS implantadas.

Municípios Médio Porte - 05 vezes o número de equipes de APS implantadas.

Municípios Grande Porte - 04 vezes o número de equipes de APS implantadas.

FONTE: SISAB



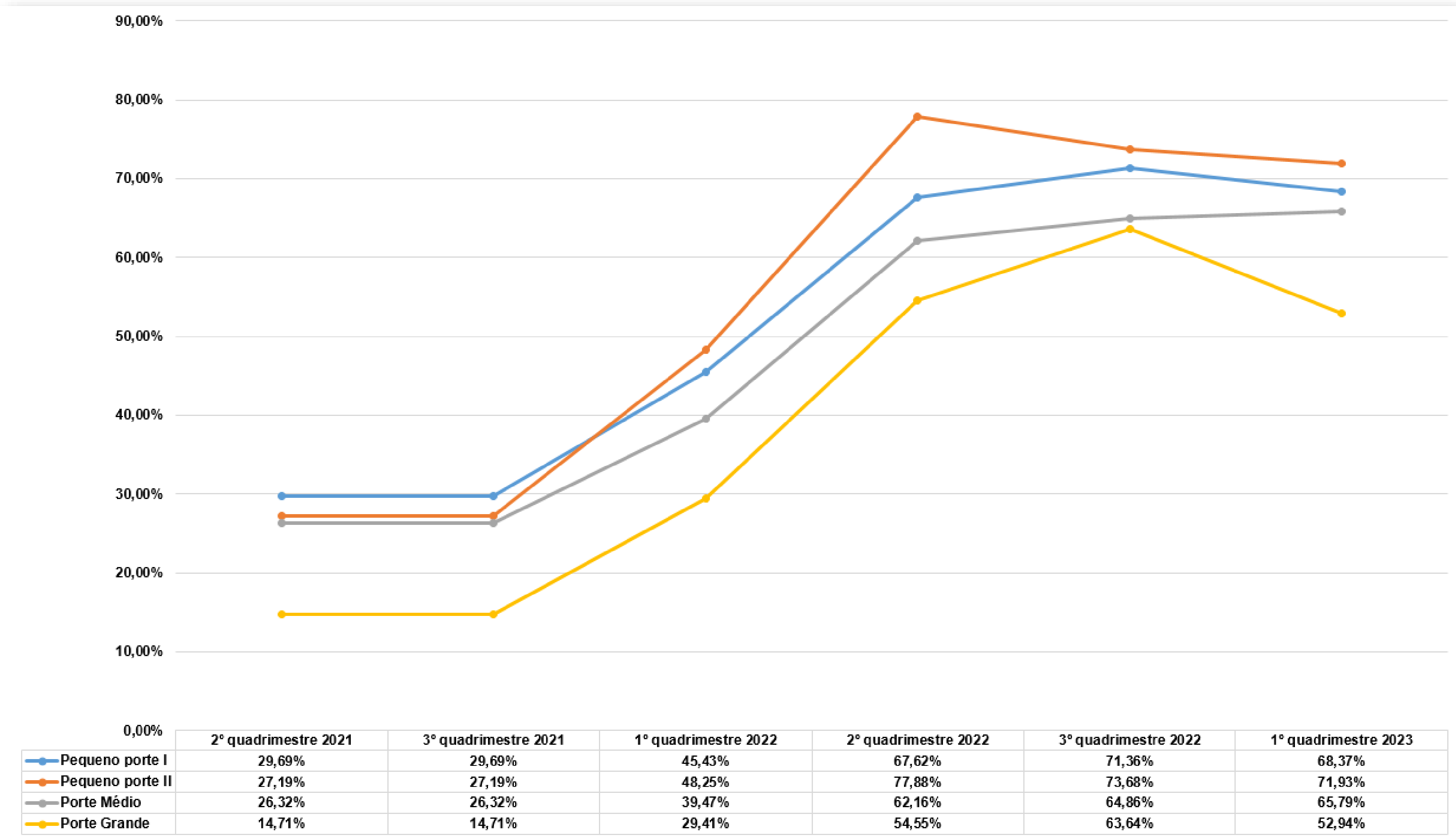
SAÚDE



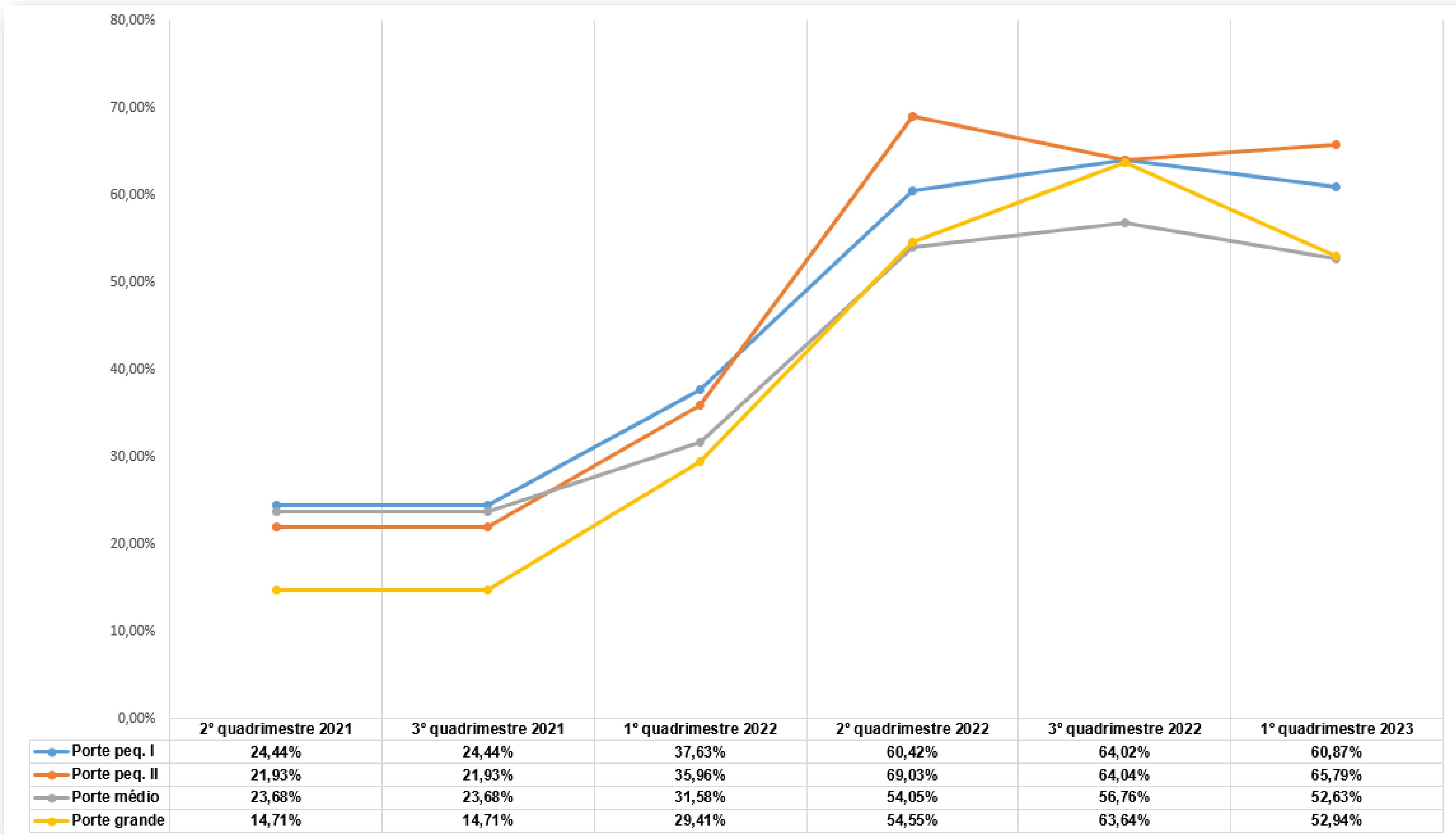
**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Percentual de municípios que cumpriram o Indicador 2, segundo porte populacional, nos termos da Res. 7.610/2021.



Percentual de municípios que cumpririam a **nova meta** no período de 2021 à 2023, segundo porte populacional.



Indicador 3

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



INDICADOR: Percentual da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde com registros dos formulários de marcadores de consumo alimentar preenchidos.

OBJETIVO: Monitorar o registro do Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar da população atendida no âmbito da Atenção Primária à Saúde e ampliar o número de pessoas com o consumo alimentar avaliado e registrado nos sistemas oficiais do Ministério da saúde, além de analisar e acompanhar o aleitamento materno, identificar e monitorar os padrões de alimentação e comportamento saudáveis ou não saudáveis da população atendida no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR: O indicador permite monitorar o percentual de registro pelos municípios do Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar da população atendida na Atenção Primária à Saúde.

FÓRMULA: $\text{Número total da população com registro dos marcadores de consumo alimentar no Sisvan Web} / \text{Número da população segundo o IBGE, 2022} \times 100$

PERIODICIDADE DE VERIFICAÇÃO: Quadrimestral

UNIDADE DE MEDIDA: Porcentagem

Indicador 3

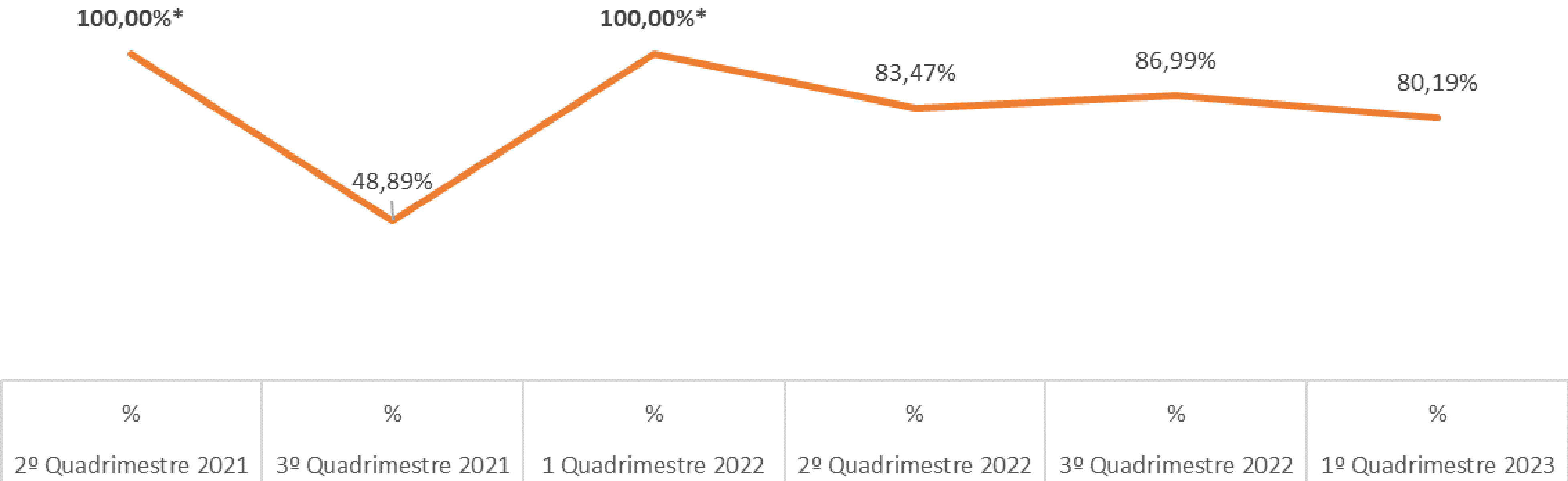
INDICADOR: Percentual da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde com registros dos formulários de marcadores de consumo alimentar preenchidos.

META FÍSICA: Os municípios deverão cumprir as seguintes metas:

	2024	A partir 2025
1º quadrimestre	Municípios Pequeno Porte I - 1% Municípios Pequeno Porte II - 1% Municípios de Médio Porte - 0,5% Municípios Grande Porte - 0,4%	Municípios Pequeno Porte I - 2% Municípios Pequeno Porte II - 2% Municípios Médio Porte - 1% Municípios Grande Porte - 0,5%
2º quadrimestre	Municípios Pequeno Porte I - 1,5% Municípios Pequeno Porte II - 1,5% Municípios Médio Porte - 1% Municípios Grande Porte - 0,7%	Municípios Pequeno Porte I - 2,5% Municípios Pequeno Porte II - 2,5% Municípios Médio Porte - 1,5% Municípios Grande Porte - 1,2%
3º quadrimestre	Municípios Pequeno Porte I - 2% Municípios Pequeno Porte II - 2% Municípios Médio Porte - 1,5% Municípios Grande Porte - 1%	Municípios Pequeno Porte I - 3% Municípios Pequeno Porte II - 3% Municípios Médio Porte - 2% Municípios Grande Porte - 1,5%

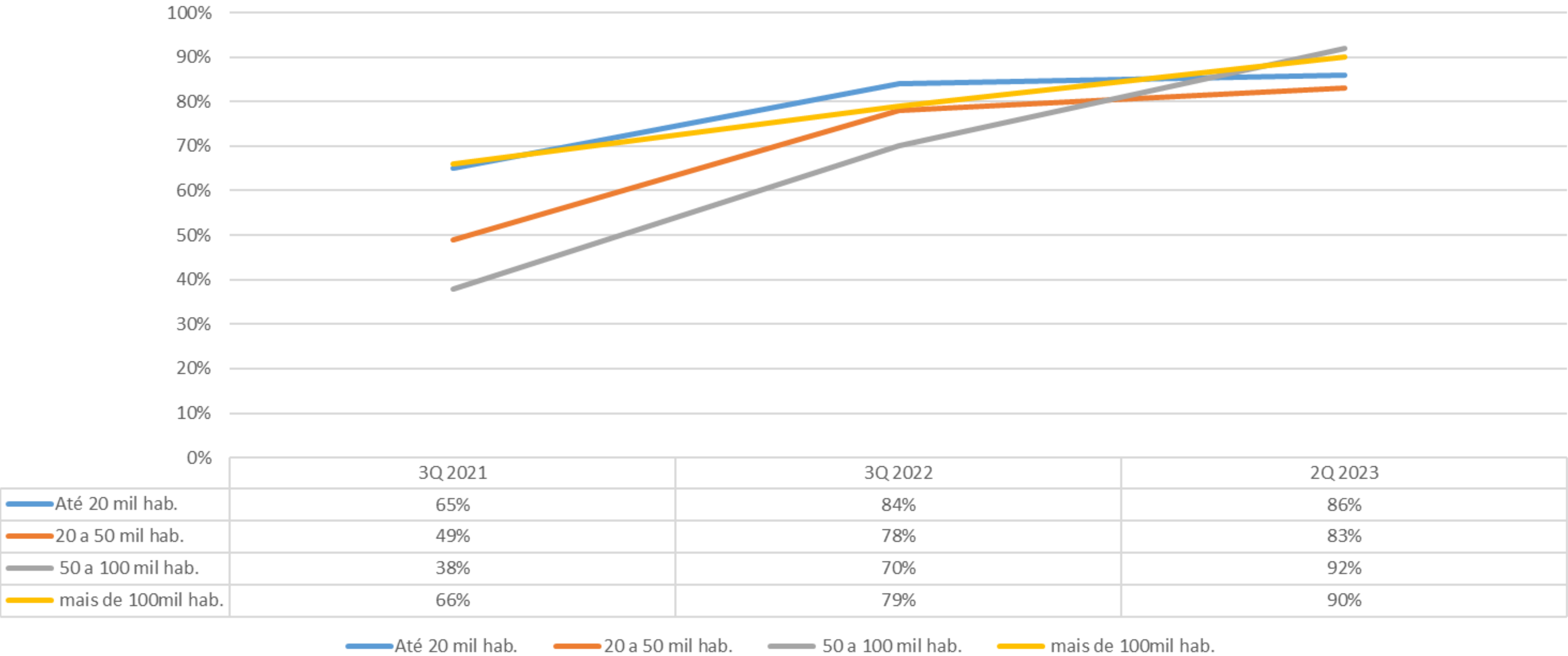
FONTE: SISVAN

Percentual de municípios que cumpriram este indicador, segundo porte populacional, nos termos da Res. 7.610/2021.



Fonte: SISVAN, 2023.

Percentual de municípios que cumpririam a nova meta no período de 2021 à 2023, segundo porte populacional.



Fonte: SISVAN, 2023

Indicador 4

INDICADOR: Número de ações para implantação das políticas de promoção da equidade em saúde.

OBJETIVO: Incentivar a implantação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde nos municípios, ampliando e qualificando o acesso na Atenção Primária à Saúde.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR: O indicador permite acompanhar e analisar a realização de ações pelos municípios direcionadas às populações específicas em situação de maior vulnerabilidade social e em saúde incluídas no escopo das políticas de promoção da equidade em saúde, a saber: população do campo, florestas e águas; Povos e Comunidades Tradicionais (PCTs); população em situação de rua; população cigana; população LGBT; população negra; população de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa; população migrante, refugiada e apátrida. As ações estão organizadas em dois grandes grupos, a saber: ações obrigatórias e ações essenciais, podendo o município elencar as ações que serão realizadas, atentando-se para as especificações da meta proposta e conforme realidade do território.

FÓRMULA: Soma do número de ações para implantação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde no período avaliado.

PERIODICIDADE DE VERIFICAÇÃO: Quadrimestral

UNIDADE DE MEDIDA: Número absoluto

Indicador 4

INDICADOR: Número de ações para implantação das políticas de promoção da equidade em saúde.

META FÍSICA:

Considera-se ação cumprida o município que realizar, em cada quadrimestre do exercício:

- 1 ação obrigatória;
- 1 ação essencial.

Ressalta-se que todas as ações obrigatórias deverão ser realizadas ao longo ano.

FONTE: Relatório quadrimestral encaminhado para as referências das Unidades Regionais de Saúde até o dia 30 do mês subsequente ao quadrimestre em avaliação, acompanhado das fontes de comprovação das ações.

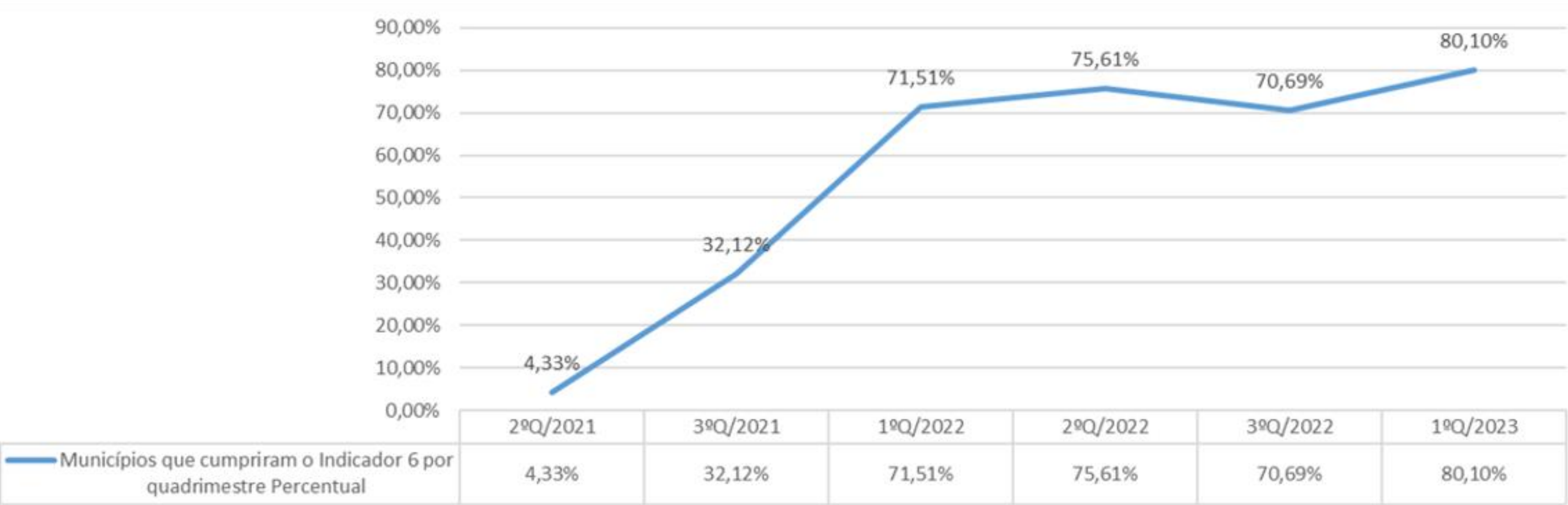
Indicador 4

Ações de Promoção da Equidade		Fontes de Comprovação
Ação Obrigatória	Implantação e manutenção de Comitê Técnico de Políticas de Promoção da Equidade em Saúde, ou outra instância semelhante, com participação da sociedade civil a qual tenha representatividade das populações identificadas, outras áreas técnicas da SMS, secretarias municipais parceiras e outros órgãos e instituições. As reuniões periódicas deverão ocorrer, periodicamente, com frequência mínima de uma reunião a cada quadrimestre.	<p>Instrumento de acompanhamento das ações, disponível nos anexos do Guia de Implementação da POEPS;</p> <p>Instrumento legal que comprove a criação e implementação do comitê de equidades;</p> <p>Ata das reuniões realizadas, sendo imprescindível conter as seguintes informações: data, nome, representação, pauta, encaminhamentos e assinatura dos participantes.</p>
	Realizar e manter atualizado o diagnóstico situacional das populações do escopo das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde existentes no seu território, levantando o perfil Epidemiológico e as principais dificuldades de acesso à saúde, através de visitas in loco, aplicação de questionários, busca nos sistemas de informação ou outras metodologias previstas pelo município; destacando a importância do preenchimento dos campos de identificação no sistema de informação oficial.	Instrumento de acompanhamento das ações, disponível nos anexos do Guia de Implementação da POEPS; diagnóstico situacional produzido/atualizado, com data.

Indicador 4

Ações de Promoção da Equidade		Fontes de Comprovação
Ações Essenciais	Ações de educação permanente ofertadas aos profissionais dos serviços de saúde, sem discriminação de escolaridade e cargo, visando a qualificação do serviço quanto as formas de abordagem das populações do escopo das Políticas de Equidade em Saúde, melhoria do acesso dessas populações aos serviços de saúde e atendimento às especificidades dessas populações.	Instrumento de acompanhamento das ações, disponível nos anexos do Guia de Implementação da POEPS junto de outra fonte de comprovação que demonstre a ação realizada (atas, listas de presença, certificados e outros de natureza comprobatória). Fotos só deverão ser aceitas se acompanhadas de outro registro que descreve a ação realizada, comprovando o contexto do registro fotográfico.
	A criação e implementação de ações que visem a superação de barreiras de acesso territoriais.	
	Ações de educação popular em saúde para a população abordando temas como racismo, intolerância religiosa, LGBTfobias, xenofobia, valorização da cultura de povos e comunidades tradicionais, entre outros que abarquem as especificidades de pelo menos uma das populações do escopo das Políticas de Equidade em Saúde.	
	Ações intersetoriais, com vistas a fortalecer o processo de articulação de saberes, potencialidades e experiências na construção de intervenções compartilhadas com vistas à saúde das populações do escopo das Políticas de Equidade em Saúde; com destaque para as áreas de assistência social, educação, dentre outras	
	Demais ações de promoção da saúde em que seja comprovado o objetivo de implementar as Políticas de Promoção da Equidade em Saúde, dentro das diretrizes propostas em cada uma delas, e consequentemente ampliar o acesso à Atenção Primária para as populações em maior situação de vulnerabilidade social e em saúde presentes no território.	

Percentual de municípios que cumpriram este indicador, segundo porte populacional, nos termos da Res. 7.610/2021.



Indicador 5

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



INDICADOR: Percentual de acompanhamento do estado nutricional da população.

OBJETIVO: Monitorar o estado nutricional da população atendida no âmbito da Atenção Primária à Saúde e ampliar o número de pessoas com o estado nutricional acompanhado.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR: O indicador permite monitorar o percentual de registro de acompanhamento do estado nutricional da população atendida na Atenção Primária à Saúde pelos municípios. Entende-se como estado nutricional acompanhado da aferição do peso e da altura. O instrumento e sistema utilizado para a coleta, consolidação e análise dos dados referentes ao estado nutricional da população é o Sisvan Web.

FÓRMULA: $(\text{Número de pessoas acompanhadas no Sisvan Web} / \text{número total da população do município segundo IBGE, 2022}) \times 100$

PERIODICIDADE DE VERIFICAÇÃO: Quadrimestral

UNIDADE DE MEDIDA: Porcentagem

Indicador 5

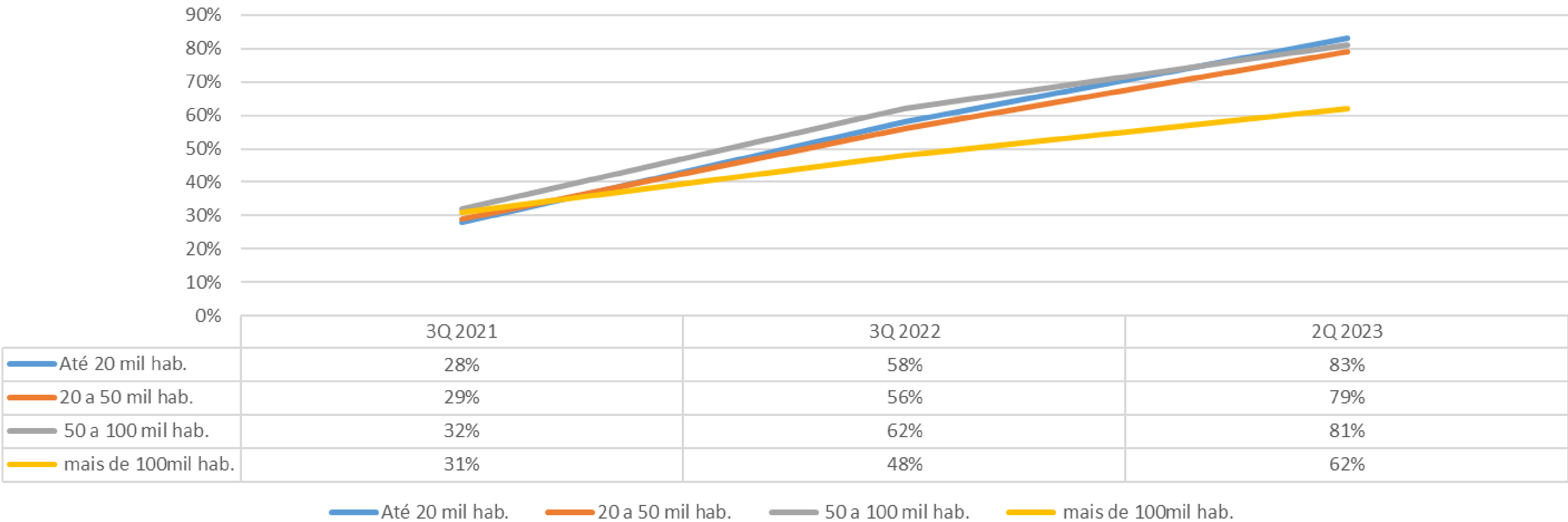
INDICADOR: Percentual de acompanhamento do estado nutricional da população.

META FÍSICA:

Os municípios deverão cumprir as seguintes metas:

	2024	A partir 2025
1º quadrimestre	Municípios Pequeno Porte I - 16% Municípios Pequeno Porte II - 11% Municípios Médio Porte - 11% Municípios Grande Porte- 6%	Municípios Pequeno Porte I - 17% Municípios Pequeno Porte II- 12% Municípios Médio Porte - 12% Municípios Grande Porte - 7%
2º quadrimestre	Municípios Pequeno Porte I- 26% Municípios Pequeno Porte II - 21% Municípios Médio Porte - 16% Municípios Grande Porte- 11%	Municípios Pequeno Porte I - 27% Municípios Pequeno Porte II- 22% Municípios Médio Porte - 17% Municípios Grande Porte - 12%
3º quadrimestre	Municípios Pequeno Porte I - 41% Municípios Pequeno Porte II - 31% Municípios Médio Porte - 21% Municípios Grande Porte - 16%	Municípios Pequeno Porte I - 42% Municípios Pequeno Porte II - 32% Municípios Médio Porte - 22% Municípios Grande Porte - 17%

Percentual de municípios que cumpririam a nova meta no período de 2021 à 2023, segundo porte populacional.



Fonte: SISVAN, 2023.

Indicador 6

INDICADOR: Percentual de fichas de cadastro individual no E-SUS APS com os campos "orientação sexual" e/ou "identidade de gênero" devidamente preenchidos.

OBJETIVO: Garantir o acesso da população LGBT à atenção primária à saúde e o preenchimento correto dos campos “identidade de gênero” e “orientação sexual”.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR: O município deverá monitorar o número de fichas de cadastro individual com os campos de “identidade de gênero” e de “orientação sexual” devidamente preenchidos. Ressalta-se que o número de Fichas de Cadastro Individual é acumulativo.

A categorização em três escalas foi elaborada em função do percentual de Fichas de Cadastro Individual com preenchimento dos campos de “identidade de gênero” e “orientação sexual”.

FÓRMULA: $\text{Soma do número de fichas de cadastro individual com os campos "orientação sexual" e/ou "identidade de gênero" preenchidos no quadrimestre} / \text{total de fichas de cadastro individual no quadrimestre} \times 100$

PERIODICIDADE DE VERIFICAÇÃO: Quadrimestral

UNIDADE DE MEDIDA: Porcentagem

Indicador 6

INDICADOR: Percentual de fichas de cadastro individual no E-SUS APS com os campos "orientação sexual" e/ou "identidade de gênero" devidamente preenchidos.

META FÍSICA:
Os municípios deverão cumprir as seguintes metas:

	2024	2025	A partir 2026
1º quadrimestre	Municípios com preenchimento menor que 15%: aumento de 1% Municípios com preenchimento entre 15% e 85%: aumento de 0,5% Municípios com preenchimento maior que 85%: Manutenção	Municípios com preenchimento menor que 15%: aumento de 1,75% Municípios com o preenchimento entre 15% e 85%: aumento de 1,25% Preenchimento maior que 85%: manutenção	Municípios com o preenchimento menor que 15%: aumento de 3,5% Municípios com o preenchimento entre 15% e 85%: aumento de 2% Municípios com o preenchimento maior que 85%: Manutenção
2º quadrimestre	Municípios com o preenchimento menor que 15%: aumento de 1,2% Municípios com o preenchimento entre 15% e 85%: aumento de 0,75% Municípios com o preenchimento maior que 85%: manutenção	Municípios com o preenchimento menor que 15%: aumento de 2,0% Municípios com o preenchimento entre 15% e 85%: aumento de 1,5% Municípios com o preenchimento maior que 85%: manutenção	Municípios com o preenchimento menor que 15%: aumento de 4% Preenchimento entre 15% e 85%: aumento de 2,25% Municípios com o preenchimento maior que 85%: manutenção
3º quadrimestre	Municípios com o preenchimento menor que 15%: aumento de 1,5% Municípios com o preenchimento entre 15% e 85%: aumento de 1% Municípios com preenchimento maior que 85%: Manutenção	Municípios com o preenchimento menor que 15%: aumento de 3% Municípios com o preenchimento entre 15% e 85%: aumento de 1,75% Preenchimento maior que 85%: Manutenção	Municípios com o preenchimento menor que 15%: aumento de 4,5% Municípios com o preenchimento entre 15% e 85%: aumento de 2,5% Municípios com o preenchimento maior que 85%: Manutenção

Percentual do campo "orientação sexual" e/ou "identidade de gênero" na ficha de cadastro no período de 2018 a 2022, Minas Gerais

Ano	Soma de Campos preenchidos*	Número Total de Cadastro	Percentual dos Campos Preenchidos
2018	1.763.004	10.719.030	16,45%
2019	2.008.930	13.628.630	14,74%
2020	2.513.714	16.133.070	15,58%
2021	2.764.189	18.824.658	14,68%
2022	3.113.063	19.720.050	15,79%

Fonte, SISAB, 2023

Indicador 7

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



INDICADOR: Percentual de atendimentos individuais de pessoas pretas e pardas na Atenção Primária à Saúde (APS).

OBJETIVO: Garantir o acesso da população negra e quilombola aos serviços de saúde. Contribuir para a ampliação de pessoas pretas e pardas cadastradas na APS e contempladas pelos atendimentos prestados pelas equipes.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR: Percentual do número de atendimentos de pessoas na APS, por raça/cor preta e parda, em relação ao total de atendimentos individuais do município, no período considerado. Para este indicador, considerará apenas os atendimentos individuais realizados por profissionais de nível superior.

FÓRMULA: $\text{Soma do número de atendimentos individuais de pessoas pretas e pardas atendidas na APS no quadrimestre} / \text{Total de atendimentos individuais na APS no quadrimestre} \times 100$.

PERIODICIDADE DE VERIFICAÇÃO: Quadrimestral

UNIDADE DE MEDIDA: Porcentagem

Indicador 7

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



INDICADOR: Percentual de atendimentos individuais de pessoas pretas e pardas na Atenção Primária à Saúde (APS).

META FÍSICA:

Para categorização municípios em relação às faixas 01, 02 e 03, baseou-se no percentual de atendimentos individuais (realizado por profissionais de nível superior) de pessoas pretas e pardas, em comparação ao total de atendimentos individuais da mesma categoria profissional, por município, no ano de 2022, segundo o SISAB, a saber:

- **Municípios Faixa 01:** aqueles que realizam atendimento individual às pessoas pretas e pardas igual ou superior à 50% em relação ao total de atendimentos individuais.
- **Municípios Faixa 02:** aqueles que realizam atendimento individual às pessoas pretas e pardas igual entre 30 a 49,99% em relação ao total de atendimentos individuais.
- **Municípios Faixa 03:** atendimento individual às pessoas pretas e pardas inferior à 30% em relação ao total de atendimentos individuais.

Considera-se meta alcançada para:

- Faixa 01: aumento de 2% de atendimentos de pessoas pretas e pardas em relação ao quadrimestre anterior;
- Faixa 02: aumento de 3% de atendimentos de pessoas pretas e pardas em relação ao quadrimestre anterior;
- Faixa 03: aumento de 5% de atendimentos de pessoas pretas e pardas em relação ao quadrimestre anterior;

Para os municípios que alcançarem 58% de atendimento individual às pessoas pretas e pardas em relação ao total de atendimentos individuais, passará ter como meta a manutenção deste percentual.

FONTE: SISAB



SAÚDE



**MINAS
GERAIS**

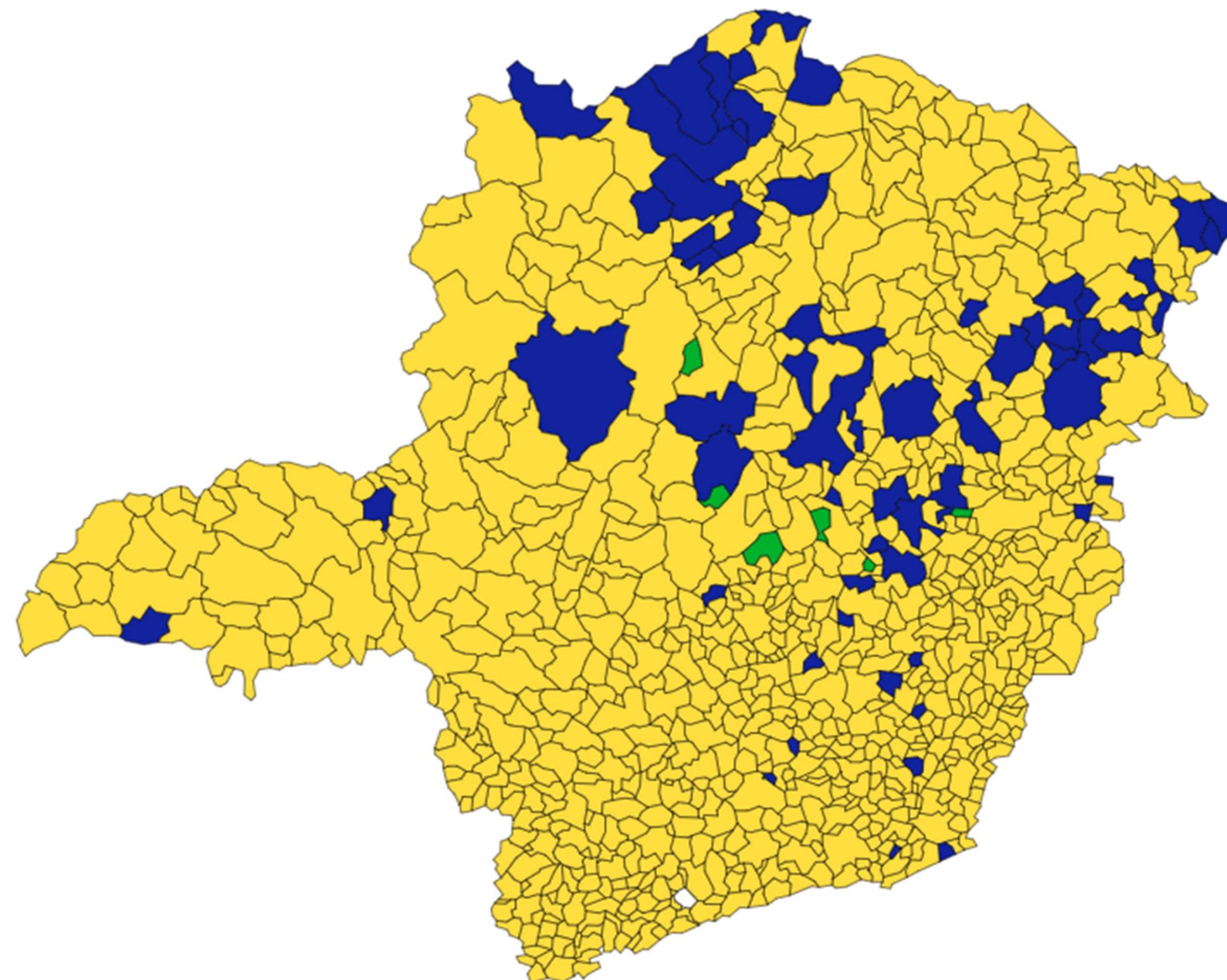
GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Percentual de atendimentos individuais de pessoas pretas e pardas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde no ano de 2022, em Minas Gerais

Ano	Total de atendimentos individuais	Número de pessoas pretas e pardas atendidas	Percentual de pessoas pretas e pardas atendidas
2022	39.696.289	6.021.921	15,16%

Fonte, SISAB, 2023

Distribuição do percentual de atendimentos individuais de pessoas pretas e pardas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde no ano de 2022, em Minas Gerais



- Atendeu de 30% a 49%
- Atendeu mais de 50%
- Atendeu menos de 30%

Fonte, SISAB, 2023

Indicador 8

TORNAR REAL
O SUS IDEAL



INDICADOR: Número de procedimentos realizados com o uso das Práticas Integrativas e Complementares ofertadas nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS).

OBJETIVO: Fomentar a oferta de Práticas Integrativas e Complementares no âmbito da Atenção Primária à Saúde, a fim de ampliar, diversificar e potencializar as ações de cuidado integral e humanizado e satisfação do usuário.

DESCRIÇÃO DO INDICADOR: O município deverá realizar Procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no âmbito da atenção primária à saúde, a fim de ampliar, diversificar e potencializar as ações de cuidado integral no âmbito da atenção primária à saúde. As atividades realizadas deverão ser registradas, mensalmente, na ficha de procedimentos considerados 25 códigos de Procedimentos no Sigtaps:

- 03.09.05.001-4 Sessão de acupuntura aplicação de ventosas/moxa; 03.09.05.002-2 Sessão de acupuntura com inserção de agulhas; 03.09.05.003-0 Sessão de eletroestimulação; 03.09.05.004-9 Sessão de auriculoterapia; 03.09.05.005-7 Sessão de massoterapia; 03.09.05.006-5 Tratamento Termal/Crenoterápico; 03.09.05.007-3 Tratamento Naturopático; 03.09.05.008-1 Tratamento Osteopático; 03.09.05.009-0 Tratamento Quiroprático; 03.09.05.019-7 Tratamento Homeopático; 03.09.05.020-0 Tratamento Fitoterápico; 03.09.05.021-9 Tratamento Antroposófico; 03.09.05.022-7 Tratamento Ayurvédico; 03.09.05.023-5 Tratamento em Medicina Tradicional Chinesa; 03.09.05.011-1 Sessão de Apiterapia; 03.09.05.012-0 Sessão de Aromaterapia; 03.09.05.013-8 Sessão de Cromoterapia; 03.09.05.014-6 Sessão de Geoterapia; 03.09.05.015-4 Sessão de Hipnoterapia; 03.09.05.016-2 Sessão de Imposição de Mãos; 03.09.05.017-0 Sessão de Ozonioterapia Aplicada à Odontologia; 03.09.05.018-9 Sessão de Terapia de Florais; 01.01.05.006-2 Sessão de arteterapia; 01.01.05.012-7 Sessão de constelação familiar; 01.01.05.009-7 Sessão de antroposofia aplicada à saúde.

FÓRMULA: Somatório do número de procedimentos de PICS registrados em sistema oficial no quadrimestre.

PERIODICIDADE DE VERIFICAÇÃO: Quadrimestral

UNIDADE DE MEDIDA: Número

Indicador 8

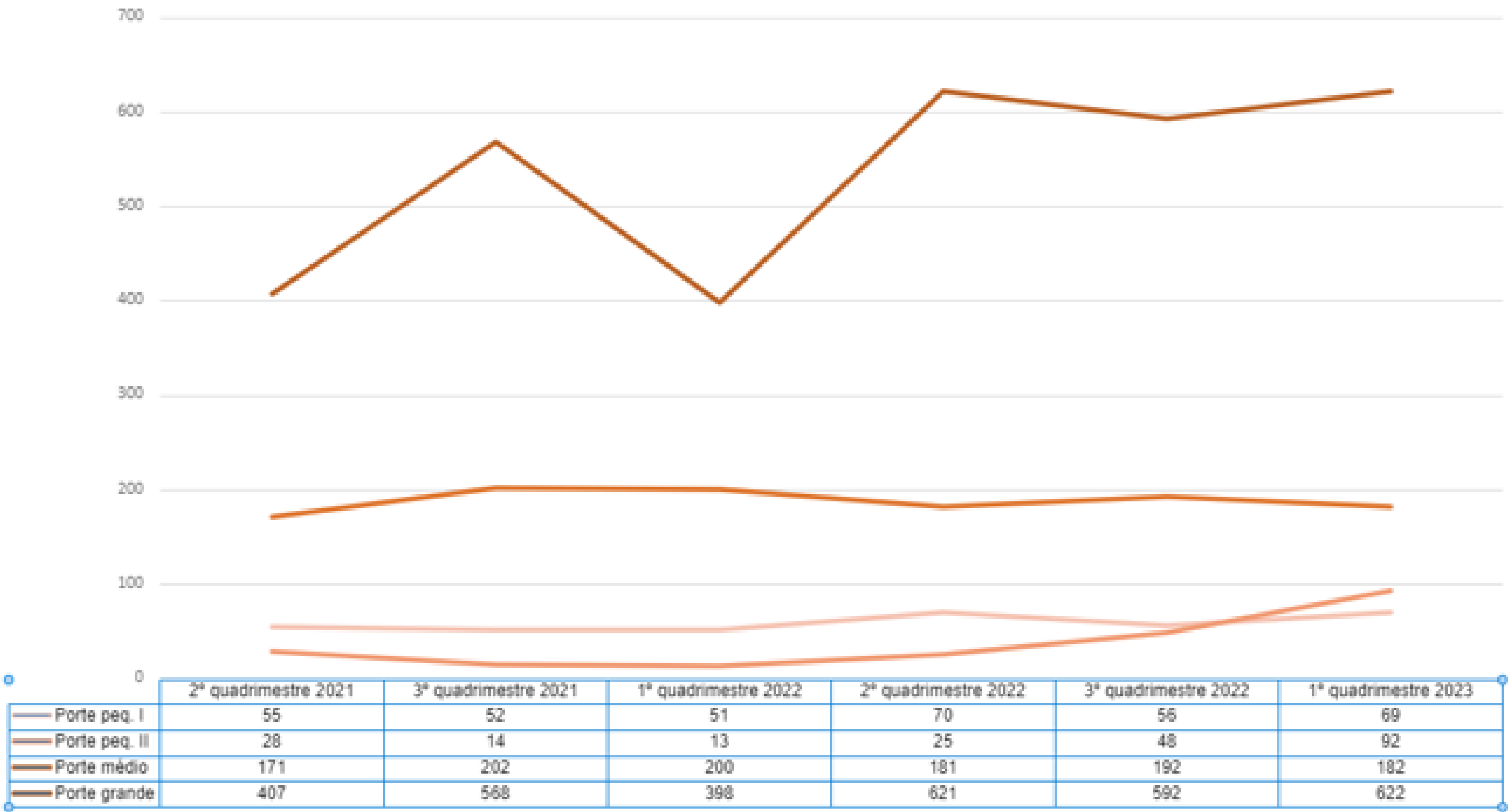
INDICADOR: Número de procedimentos realizados com o uso das Práticas Integrativas e Complementares ofertadas nos serviços de Atenção Primária à Saúde (APS).

META FÍSICA:

Municípios Pequeno Porte I: 47 procedimentos por quadrimestre
Municípios Pequeno Porte II: 110 procedimentos por quadrimestre
Municípios Médio Porte: 185 procedimentos por quadrimestre
Municípios Grande Porte: 589 procedimentos por quadrimestre

FONTE: SISAB

Número de procedimentos individuais, em PICS, no período de 2021 a 2023, segundo porte populacional.



Fonte, SISAB, 2023